Relatório do GT PERIODICOS

Metas Programadas para 2017 e Indicadores:

- ✓ Reformular a composição do GT periódico, preferencialmente com a inclusão de editores dos principais periódicos de Ciências do Mar - realizado com sucesso.
- ✓ Continuar o levantamento de número de artigos permanentes - realizado com sucesso.
- ✓ Continuar o levantamento sobre onde os periódicos estão indexados - realizado com sucesso.
- ✓ Levantar quais periódicos possuem condições para ser indexados na Scopus e quais as pendências- realizado com sucesso.

- × Estimular volumes especiais com pesquisadores de renome em temas prioritários das Ciências do Mar – não realizado

Metas Programadas para 2018:

- Continuar o levantamento sobre onde os periódicos estão indexados - realizado com sucesso;
- Contratar bolsista de graduação de curso de Biblioteconomia para fazer trabalho ativo junto aos editores para indexação de periódicos ainda não indexados no Scopus;
- Fazer levantamento de periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros, evolução no número de publicações e citações.

RELATÓRIO:

Reformulação do GT:

Em 2017 foram consultados todos os editores dos principais periódicos de Ciências do Mar sobre o interesse em participar do GT. Foram convidados os editores de todas as revistas nacionais prioritárias do PPGCMT. Não houve retorno de alguns editores e outros não se mostraram interessados no momento. Abaixo seguem os nomes e e-mails dos editores que concordaram em participar:

- Rosemeri Carvalho Marenzi - merimarenzi@univali.br - Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology
- Alex Costa da Silva - alexsilvaufpe@gmail.com – Tropical Oceanography
- Cristina de Almeida Rocha Barreira - cristina.labomar@gmail.com - Arquivos de Ciências do Mar

Também foi dado continuidade a avaliação da situação editorial dos principais periódicos de Ciências do Mar: A metodologia foi a mesma usada em 2015 e 2016, determinamos algumas informações editorias sobre a revistas, sobre ferramentas de editoração, existência ou não de DOI, índice de impacto e indexação no Web of Science.

A partir de 2017 a revista "*Revista de Gestão Costeira* " atualmente "*Journal of Integrated Coastal Zone Management"* passou a ser indexada no Scopus e obteve fator de impacto 0.43. Quanto ao uso de DOI as revistas Boletim Instituto de Pesca e Rev Brasileira de Engenharia de Pesca passaram a ter DOI nos seus artigos de 2017 (tabela 1). Hoje permanece sem DOI apenas a revista Arquivos de Ciências do Mar.

Tabela 1: Informações editoriais

Revista	SEER	SCIELO	DOI	JCR 2015	Web of Science/ SCOPUS
Brazilian Journal of oceanography	não	sim	sim	0.71	sim
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	não	sim	sim	0.45	não
Boletim Instituto de Pesca	não	não	**sim**	0.47	sim
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	sim	não	sim	-	sim
Arquivos de Ciências do Mar	sim	não	não	-	não
Atlântica	sim	não	sim	-	não
Rev Brasileira de Eng de Pesca	não	não	**sim**	-	não
Revista de Gestão Costeira	não	sim	sim	0.43	sim
Tropical Oceanography	não	não	sim	-	não

Assim como nos últimos anos foi feito um levantamento do total de artigos no período e o números de artigos em inglês e com origem na própria instituição (com base na filiação do primeiro autor). Percebe-se uma melhora no percentual de artigos em inglês nos últimos três anos, que passou de 40% em 2015, 46% em 2016 para 52% em 2017. Em geral a maior parte dos artigos publicados nos periódicos não tem origem na própria instituição, sendo que em média de 17% dos artigos tem origem na própria

instituição. A Revista Atlântica – Rio Grande não publicou volumes online em 2016 e 2017.

Tabela 2: Número Total de Artigos entre Jan/ 2017 e dez/ 2017, Número de Artigos em Inglês e percentual relativo ao total e Artigos com origem na própria instituição e percentual em relação ao total

Revista	Total Art	Art Inglês	%	Art. Prop. Inst	%
Brazilian Journal of oceanography	32	32	100 %	6	19%
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	34	34	100 %	-	-
Boletim Instituto de Pesca	61	28	46 %	-	-
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	2	1	50 %	0	0
Arquivos de Ciências do Mar	26	7	19 %	3	11%
Atlântica	-	-	-	-	-
Rev Brasileira de Eng de Pesca	21	1	5 %	3	14%
Revista de Gestão Costeira	4	2	50 %	-	-
Tropical Oceanography	7	3	43 %	4	43%
	Total=	197	Média=52%		Média=17%

Foi dado continuidade ao levantamento do número de artigos e edições por ano. Os principais periódicos de Ciências do Mar publicaram em 2017 um total médio de 197 artigos por ano e tiveram em média 2.3 edições. O número total de artigos diminui 25% perante o total de 2016, sendo o menor número de artigos publicados desde 2010.

Tabela 3: Número de Artigos por ano e média de edições por ano entre 2010 e 2016.

Periodico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Brazilian Journal of oceanography	66	53	52	30	32	47	33	32
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	55	35	23	28	29	38	40	34
Boletim Instituto de Pesca	34	39	40	46	57	99	79	61
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	18	17	15	12	10	27	14	2
Arquivos de Ciências do Mar	29	37	19	26	13	24	36	26
Atlântica	20	16	21	7	0	0	0	-
Rev Brasileira de Eng de Pesca	23	10	0	0	0	13	18	21
Journal of Integrated Coastal Zone Management	33	43	39	39	47	41	27	4

Tropical Oceanography	10	12	16	10	30	4	13	7
Total	288	262	225	198	218	293	260	197

Por fim, foi feito o levantamento dos serviços de indexação nos quais a revistas estão registradas, mostrando que cinco revistas estão indexadas junto a importantes bases como Scopus ou WebOfScience. Três revistas não apresentaram informações sobre os serviços de indexação.

Tabela 4: Indexações das revistas.

Revista	**Indexação**
Brazilian Journal of oceanography	All Russian Institute of Scientific and Technical Information; ASFA (Aquatic Sciences & Fisheries Abstracts); Biological Abstracts; Cambridge Scientific Abstracts; Centro de Informacion Cientifica y Humanistica; Library Acquistions Chemical Abstracts Service; Wordl Data Center A - Oceanography; Zoological Record; Scopus; ISI.
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	Web of Knowledge; Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts (ASFA - FAO); Directory of Open Access Journals (DOAJ); Online Access to Research in the Environment (OARE); Thomson Biology Browser database; IndexCopernicus International; Qualis CAPES (Brazil); Portal de Periódicos CAPES (Brazil); Sistema de Bibliotecas SISBI-UFU (Brazil); Electronic Resources from Smithsonian Institution Libraries (USA); NewJour - Lauinger Library, Georgetown University (USA); Divulgador Científico Ensenadense (Mexico); SOCOL@R - Open Access Platform CEPIEC - Ministry of Education (China)
Boletim Instituto de Pesca	ISI Web of Knowledge; Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts (ASFA - FAO); SCOPUS; CAB Abstracts; BIOSIS Previews; AGRIS (FAO); Zoological Record; Science Citation Index Expanded; Index Copernicus International; Electronic Resources from Smithsonian Institution Libraries (USA); Portal de Periódicos CAPES (Brasil); Sumários de Revistas Brasileiras (Sumarios.org); Sherpa/Romeo; Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina; SOCOL@R - Open Access Platform CEPIEC - Ministry of Education (China)
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	Web of Science; Directory of Open Acess Journals - DOAJ
Arquivos de Ciências do Mar	Zoological Records,
Atlântica	-
Rev Brasileira de Eng de Pesca	www.sumarios.org
Journal of Integrated Coastal Zone Management	Scopus, CrossRef, Scielo Portugal, Redalyc
Tropical Oceanography	-

Quanto ao levantamento das condições necessárias para o pedido de indexação das revistas no Scopus, hoje das revistas ainda não indexadas (Arquivos de Ciências do Mar, Tropical Oceanography e Rev Brasileira de Eng de Pesca) apenas a revista Rev Brasileira de Eng de Pesca já apresenta os requisitos necessários para indexação, a saber:

- ✓ Ter referencias em língua de origem romana,
- ✓ Possuir títulos e resumos em inglês (podendo os artigos serem em português):
- ✓ Possuir volumes online;
- ✓ Periocidade e consistência de publicação de volumes;
- ✓ DOI

Com relação as dependências para indexação, a revista Tropical Oceanography não publica a totalidade de seus artigos com títulos em inglês, apesar de publica-los com abstract. Já a revista Arquivos de Ciências do Mar não possui DOI. Como meta para 2018, pretende-se fazer um trabalho individual com os editores destas revistas afim de que todas as revistas passem a ser indexadas.

Os levantamentos foram realizados pelo Prof. Carlos Teixeira, com apoio da técnica Barbra Paiva

Fortaleza, 05 de Fevreiro de 2017.